

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Caminhos para a Inclusão

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
273 p. : 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 5)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-78-3  
DOI 10.22533/at.ed.783182203

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I**

CULTURA SURDA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

*Fernando Rodrigues Tavares e Polliana Barboza da Silva*..... 6

### **CAPÍTULO II**

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM RESGATE HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA OS DEFICIENTES AUDITIVOS

*Daniele Gruska Benevides Prata, José Kasio Barbosa da Silva, Marcos Andrade Alves dos Santos, José Rafael Moura Silva, Luis Gustavo Guerreiro Moreira e Juliana Brito Cavalcante* ..... 16

### **CAPÍTULO III**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RECIFE – PE

*Anderson Felipe Pereira da Silva, Elyza Matutynna de Queiroz Santos, Luiz Ferreira de Oliveira Junior, Maria Elena da Cruz e José Dayvid Ferreira da Silva* ..... 29

### **CAPÍTULO IV**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB O PRISMA DA LEGALIDADE: CAMINHOS NORMATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

*Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos* ..... 37

### **CAPÍTULO V**

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DO NÚMERO PI A ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Anyla Laise Santos, Monalisa Silva Melo, Karolina Lima dos Santos Araújo e José Jefferson da Silva* ..... 51

### **CAPÍTULO VI**

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

*Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves*..... 59

### **CAPÍTULO VII**

BRINQUEDOTECA, BRINCAR PARA INCLUIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Pollyana Souto da Silva, Pedro Thiago Chagas de Souza, Bruna Caroline Pessoa Guimarães e Tânia Maria de Oliveira Nery*..... 70

## **CAPÍTULO VIII**

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS**

*Luanna Raquel Gomes Macedo, Tatiana Cristina Vasconcelos, Joselito Santos, Aline Oliveira Costa, Fernanda Caroline Pereira Silva e Nathalia Rodrigues Araújo.....81*

## **CAPÍTULO IX**

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

*Blenda Carine Dantas de Medeiros e Thiago Matias de Sousa Araújo.....94*

## **CAPÍTULO X**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO**

*Wuallison Firmino dos Santos, Vanessa Lays Oliveira dos Santos e Marcus Bessa de Menezes..... 105*

## **CAPÍTULO XI**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE PROFISSIONAL E CURRICULAR**

*Renan Belém da Silva, Osias Raimundo da Silva Junior, Carlos Augusto Batista Sena, Vyctor Mateus de Melo Alves da Silva e Rebeka Rayane Araujo de Lima..... 115*

## **CAPÍTULO XII**

### **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO**

*Maria Fernanda Sanchez Maturana, Vagner Sérgio Custódio, Vanessa Cristina Sossai Camilo e Fátima Elisabeth Denari..... 124*

## **CAPÍTULO XIII**

### **INCLUSÃO DE ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO SUPERIOR É POSSÍVEL**

*Sônia Helena Costa Galvão de Lima e Edileine Vieira Machado..... 134*

## **CAPÍTULO XIV**

### **INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR**

*Patrícia Teixeira de Matos e Raimunda Auríliia Ferreira de Sousa..... 146*

## **CAPÍTULO XV**

### **INCLUSÃO ESCOLAR DE DEFICIENTES FÍSICOS: ESTUDO DE CASO DE PESSOAS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.**

*Núbia Xavier da Silva, Carla Estefani Batista, Oberdan José Teixeira Chaves e Agerdânio Andrade de Souza ..... 159*

## **CAPÍTULO XVI**

### **INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA/PE**

*Márcia Rejane Almeida de Carvalho ,..... 174*

## **CAPÍTULO XVII**

**MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA NA ESCOLA: ROMPENDO COM OS NERVOS DAS LIMITAÇÕES EDUCACIONAIS**

*Katheley Wesllayny da Silva Santos*..... 191

## **CAPÍTULO XVIII**

**OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*Keilla Rebeka Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira* ..... 204

## **CAPÍTULO XIX**

**POLÍTICAS DE INCLUSÃO E EVASÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: INCLUSÃO, PARA QUEM?**

*Andreia Gomes da Cruz* ..... 216

## **CAPÍTULO XX**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”**

*Amanda Pereira Soares Lima e Carla Montefusco de Oliveira*..... 231

## **CAPÍTULO XXI**

**REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS**

*Déborah Kallyne Santos da Silva, Veralucia de Lima Silva, Marly Santos da Silva, Cristiane do Nascimento Martins e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa*..... 242

## **CAPÍTULO XXII**

**TECENDO RELAÇÕES ENTRE LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL**

*Luciana Velloso*..... 251

**Sobre os autores**.....262

### **REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS**

---

**Déborah Kallyne Santos da Silva  
Veralucia de Lima Silva  
Marly Santos da Silva  
Cristiane do Nascimento Martins  
Adriana de Andrade Gaião e Barbosa**

## REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

**Déborah Kallyne Santos da Silva**

Secretaria Municipal de Educação

Lagoa de Dentro-PB

**Veralucia de Lima Silva**

Secretaria Municipal de Educação

Lagoa de Dentro-PB

**Marly Santos da Silva**

Secretaria Municipal de Educação

Lagoa de Dentro-PB

**Cristiane do Nascimento Martins**

Secretaria Municipal de Educação

Lagoa de Dentro-PB

**Adriana de Andrade Gaião e Barbosa**

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia

João Pessoa-PB

**RESUMO:** O trabalho Refletindo a Avaliação e (re)pensando modelos Alternativos para Alunos com Necessidades Educativas Específicas, busca refletir sobre o processo de avaliação do ensino brasileiro, em especial sobre a avaliação de aprendizagem para alunos com deficiência. Neste trabalho fizemos uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, com a finalidade de pensar novos meios para o processo avaliativo e de adaptação curricular aplicado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, analisando também quais legislações dão subsídios aos docentes e equipe escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, se configura de caráter descritivo com a finalidade de identificar possibilidades relevantes ao tema presentes na literatura. Para esta pesquisa bibliográfica foram consultadas literaturas relativas ao tema do estudo, bem como publicações científicas, artigos publicados na internet, que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. Os aspectos qualitativos descritos na LDB nos indicam a relevância da avaliação diante do crescimento do estudante, não apenas em eventos isolados como provas objetivas, mas sim a evolução deste aprendente diante dos objetivos propostos adaptados. O caráter quantitativo ainda prevalece como principal meio avaliativo e as provas objetivas como principal instrumento, revelando um caráter tradicionalista no processo de avaliação. Assim, percebemos que as escolas inclusivas precisam refletir mais sobre os instrumentos de avaliação que possam melhorar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência, para que os mesmos tenham condições de mostrar suas habilidades e potencialidades como aprendentes de uma escola que inclui e respeita as diferenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação, Necessidades Educativas Específicas, Modelos Alternativos.



## INTRODUÇÃO

O modelo de avaliação que historicamente marcou a educação escolar no Brasil, fundamenta-se numa prática avaliativa positivista e classificatória. Em contraposição ao modelo tradicional de avaliação Luckesi (2005) concebe que a avaliação da aprendizagem tem o papel de diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando.

A prática avaliativa não excludente propicia aos professores e educandos a possibilidade de reconhecer seus limites e criar condições necessárias para sua superação e motivação para aprender. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998:97), a avaliação deve ser compreendida como um elemento que integra a aprendizagem e o ensino, e envolve múltiplos aspectos, exigindo do educador uma reflexão contínua sobre sua prática. De acordo com Rabelo (2004), se a avaliação é exercida apenas para classificar, não auxilia no crescimento da aprendizagem dos alunos, pois avaliar é muito mais do que uma aplicação de teste.

É importante destacar que nas redes regulares de ensino, a discussão sobre avaliação de aprendizagem para alunos com deficiência vem se tornando cada vez mais relevante, pois, para estes alunos, as práticas avaliativas podem ser bem mais seletivas e excludentes. A educação inclusiva concebe a escola como um espaço para todos (as), ou seja, uma escola onde os alunos(as) possam participar ativamente do processo escolar, respeitando suas capacidades.

A escola que abre as portas da Inclusão precisa (re)pensar as práticas pedagógicas, e orientar ações educativas humanizadas, rompendo com a concepção homegeneizadora do ensino. Se preciso for, criar instrumentos e estratégias de avaliação de aprendizagem adequados aos educandos que possuem necessidades educativas específicas. Desse modo, pensar uma escola inclusiva, é pensar uma escola que respeita as diferenças em todos os aspectos, promovendo ações que alterem as situações de exclusão no cotidiano escolar.

No Brasil, a proposta de avaliação adotada oficialmente é a formativa, cujas bases teóricas estão no modelo proposto por Bloom e colaboradores (BLOOM, HASTING, MADAUS, 1971). Com base em Hadji (2001), este tipo avaliativo se situa no centro da ação de formação. A avaliação formativa proporciona a todos os envolvidos no processo avaliativo um levantamento de informações relevantes à regulação do processo ensino – aprendizagem, sugerindo meios para um ensino efetivo. Assim, avaliar o estudante ao longo do seu processo de desenvolvimento a partir de suas construções e habilidades.

Entretanto, alguns autores sugerem uma ressignificação da avaliação formativa, uma vez que esta tem se concretizado como somativa, direcionada para a produção final, para o sistema quantitativo.

De acordo com Grego (2013),

Essa avaliação formativa ressignificada ou alternativa, que tem recebido diferentes denominações tais como interativa, dialógica, dialética, entre outras, em função do quadro de referência teórico em que se inscreve,

apresenta, no entanto, algumas características essenciais em comum a toda avaliação formativa alternativa, independentemente da teoria de aprendizagem em que se apóia. (p.5)

Ainda de acordo com a autora supracitada, essas características são a integração da avaliação formativa em cada atividade de ensino, tornar o aluno autor de sua própria aprendizagem, a adoção do conceito de regulação das aprendizagens que inclui a ideia de adaptação do ensino e da aprendizagem e a ressignificação do conceito de regulação, integrando a avaliação como diagnóstico e intervenção no processo de aprendizagem do aprendente.

Tais características da avaliação formativa ressignificada proporciona ao estudante, seja ele pessoa com deficiência ou não, tomar consciência de suas possibilidades, reconhecer que é capaz apesar de suas limitações e aflora o ideal de inclusão escolar na medida em que possibilita o docente perceber por qual caminho deve percorrer para atingir determinadas habilidades.

O processo de avaliação adaptado deve ser parte de um passo inicial que é a adaptação curricular, onde os objetivos, conteúdos, temporalidade, dentre outros critérios são repensados. Visto isso, além de adaptar o processo avaliativo é importante adaptar o registro dessas avaliações, o que para o docente ainda é algo com certo nível de complexidade.

No Brasil temos legislações que nos dão subsídio para que este processo avaliativo seja (re)pensado e até mesmo adaptado para atender as necessidades dos estudantes com deficiência. Temos a lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases- LDB, que estabelece as diretrizes nacionais da educação básica, a Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Além de repensar o processo avaliativo, é preciso repensar o registro desta avaliação já que no processo tradicional temos cadernetas com o sistema de notas que impossibilitam o docente e equipe pedagógica de compreender o crescimento do estudante, uma vez que este processo valoriza o quantitativo em detrimento ao qualitativo.

Diante da importância do processo avaliativo no desenvolvimento educacional do aprendente, o presente trabalho teve por objetivo discutir novos meios para avaliar e registrar a avaliação dos estudantes com deficiência, analisar quais legislações dão subsídio para esta proposta e evidenciar como o docente e equipe podem repensar novas formas para avaliar.

## **METODOLOGIA**

Desta forma, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, se configura de caráter descritivo com a finalidade de identificar possibilidades relevantes ao tema presentes na literatura. Para esta pesquisa bibliográfica foram

consultadas várias literaturas relativas ao tema do estudo, bem como publicações científicas, artigos publicados na internet, que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado.

De acordo com Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica diz respeito a um levantamento de dados publicados em estudos, tanto no formato de livros, quanto no formato de artigos em revistas, em eventos e imprensa. Para Fonseca (2002), é a partir deste levantamento que o pesquisador passa a conhecer o que de fato está estudando e o que já foi explorado na área de interesse, buscando conhecimentos prévios acerca de determinado problema estudado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o direito ao acesso e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino públicas e os conflitos vivenciados pelos docentes quanto ao sistema de notas (quantitativo) para inserir nos diários de registros dos alunos que apresentam necessidades específicas, faz-se necessário, mecanismos legais que possibilitem ao docente a descrever as competências e habilidades desenvolvidas pelo aprendente como sistema avaliativo e assim proporcionar um processo educativo inclusivo que visa evidenciar e favorecer as potencialidades do estudante.

Ponderando o ideal de educação especial na educação básica disposto na Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação, Art. 8, inciso III, que preconiza a flexibilização, adaptação curricular e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, bem como a inclusão social e cidadania previstas na lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que dispõe sobre a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência.

Em consonância com o disposto no Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases:

A verificação do rendimento escolar observará critérios, dentre eles podemos destacar: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos **aspectos qualitativos** sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; (grifo nosso)

Entendemos que a avaliação a partir dos **aspectos qualitativos** citados na LDB, estão voltados para as produções e evoluções apresentadas pelo estudante diante dos objetivos específicos traçados pelos professores em conjunto com os profissionais de apoio educacional especializado comparado ao quadro de aprendizagem, apresentado inicialmente.

Os aspectos qualitativos descritos na LDB nos indicam a relevância da avaliação diante do crescimento do estudante, não apenas em eventos isolados como provas objetivas, mas sim a evolução deste aprendente diante dos objetivos propostos adaptados. O caráter quantitativo prevalece como principal meio avaliativo

e as provas objetivas como principal instrumento, revelando um caráter tradicionalista no processo de avaliação.

O Art. 16 da Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação corrobora que:

É facultado às instituições de ensino, esgotadas as possibilidades pontuadas nos Artigos 24 e 26 da LDBEN, viabilizar ao aluno com grave deficiência mental ou múltipla, que não apresentar resultados de escolarização previstos no Inciso I do Artigo 32 da mesma Lei, **terminalidade específica** do ensino fundamental, por meio da certificação de conclusão de escolaridade, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as competências desenvolvidas pelo educando, bem como o encaminhamento devido para a educação de jovens e adultos e para a educação profissional. (grifo nosso)

A **terminalidade específica** de que trata o artigo 16 do CNE se aplica para conduzir o aluno a EJA e a educação profissionalizante quando as possibilidades para o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo já foram exauridas sem êxito. Nesta resolução temos o indicativo de gerar um histórico descritivo com as competências do aluno. Por que não aplicar este indicativo desde então? Possibilitar ao estudante seu desenvolvimento de acordo com suas habilidades e aptidões e possibilitar ao docente mecanismos para registrar esses avanços.

Assim, o Art. 32 da LDB prevê que

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006)

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

A aprendizagem não se resume a leitura, escrita e cálculo. O aprender se insere nas mais diversas esferas, transpassa os mais diversos ângulos, e o sujeito precisa ser valorizado por suas habilidades que vão além da leitura, da escrita e do cálculo. A escola assume a missão de preparar o indivíduo para a vida em sociedade e torná-lo independente sem padronizar o saber, mas favorecendo que os saberes sejam valorizados.

Assim, o Art. 26 preconiza que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Sugere-se como proposta para os docentes que seja inserido um **relatório descritivo** anexado ao diário de registros relativo às habilidades e competências que

o estudante alcançou bimestralmente, tendo como ponto de partida o que este já possui e o que pode ser desenvolvido, modificando assim o valor convencional que é atribuído às verificações da aprendizagem inserindo conceitos para representar esses avanços.

Os relatórios produzidos pelos professores da sala regular de ensino seriam então analisados a cada bimestre para reformular os objetivos do bimestre seguinte e assim, ao fim do ano letivo, os professores em parceria com os profissionais de suporte pedagógico analisariam os avanços dos estudantes com necessidades educativas específicas. Os objetivos e conteúdos priorizados a cada bimestre devem ser organizados a partir da adaptação curricular.

Como proposta de instrumento avaliativo temos o portfólio que em educação, de acordo com Oliveira e Elliot (2012), trata-se de “um modelo que procura atender à necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a relação ensino-aprendizagem, assegurando aos alunos e aos professores uma compreensão maior do que foi ensinado.” (p.31). Este tipo de instrumento possibilita não só aos estudantes com deficiência, mas a todos os envolvidos no processo educacional, a visualização da evolução na aprendizagem, bem como funciona como documento de registro para avaliar as competências e habilidades do aprendente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebendo a necessidade de um ajuste no processo avaliativo dos alunos com deficiência, refletindo sobre a melhoria no processo de aprendizagem dos nossos alunos, entendemos ser necessário uma adaptação no processo avaliativo dos aprendentes rompendo as fronteiras que impedem um processo inclusivo de fato e o reconhecimento do crescimento qualitativo das habilidades e competências dos aprendentes com deficiência.

Posto isso, adaptar os dispositivos avaliativos significa ir além do que a legislação orienta, é possibilitar ao estudante com deficiência a evolução dentro de suas habilidades, é valorizar aquilo que o aprendente traz e utilizar este conhecimento para fazer ponte com o que precisa ser aprendido na escola. Entretanto, o que precisa ser aprendido na escola ainda é algo que tem que ser pensado com sutileza, pois até mesmo o currículo básico pode ser adaptado para desenvolver o estudante em outras áreas.

O que de fato é importante para tornar um sujeito independente, autor de sua própria história, conhecedor do seu potencial? É preciso que os docentes e equipe pedagógica tenham consciência que o estudante pode se desenvolver em determinadas áreas e para que isto ocorra é preciso dar possibilidades. Estas possibilidades se concretizam quando é feita a adaptação do processo avaliativo.

## REFERÊNCIAS

BLOOM, Benjamin S., HASTING, J. Thomas, MADDAUS, George F. Handbook of formative and summative evaluation of student learning. New York: McGraw-Hill Company, 1971. 923p.

BRASIL, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria da Educação Fundamental: Brasília, 1997

FONSECA, João José Saraiva da. Metodologia da pesquisa científica. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GREGO, Sonia Maria Duarte. A avaliação formativa: ressignificando concepções e processos. 2013. Disponível em: <[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65810/1/u1\\_d29\\_v3\\_t05.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65810/1/u1_d29_v3_t05.pdf)> Acesso em 07 de setembro de 2017.

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em 07 de setembro de 2017.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)> Acesso em 07 de set. de 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed.

OLIVEIRA, Delcy Lacerda de. ELLIOT, Ligia Gomes. O Portfólio como Instrumento de Avaliação da Aprendizagem em Escola Montessoriana. Meta: Avaliação. Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, p.28-55, jan./abr, 2012. Disponível em: <<http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/133/175>> Acesso em 07 de set. de 2017.

RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: novos tempos, novas práticas. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>> Acesso em: 07 de setembro de 2017.

### Sobre os autores:

**Adriana de Andrade Gaião e Barbosa** Professora da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento/NESMEP/UFPB. E-mail para contato: [adrianagaiao@uol.com.br](mailto:adrianagaiao@uol.com.br)

**Agerdânio Andrade de Souza** Revisor de texto Braille do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Graduado em Química com atribuição em licenciatura e Física pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Integrante do Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica (Grupo DIA), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq; E-mail para contato: [as.ac@hotmail.com](mailto:as.ac@hotmail.com)

**Aline Oliveira Costa** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o projeto: Política Educacional, parcerias público-privado e redes governança: reflexões a partir de redes de ensino de Campina Grande – PB. E-mail: [alineoliveiracosta10@gmail.com](mailto:alineoliveiracosta10@gmail.com)

**Amanda Damasceno de Macêdo** Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Regulação em Saúde no SUS, pelo Instituto Sírio Libanês. E-mail: [amandamacedo190@gmail.com](mailto:amandamacedo190@gmail.com)

**Amanda Pereira Soares Lima** Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: [amandapslima@yahoo.com.br](mailto:amandapslima@yahoo.com.br).

**Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo** Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias. Mestre em Ciências da Educação pela *Universidad San Lorenzo*-América Latina. Professora da rede municipal e estadual de ensino. E-mail: [anacelia2814@hotmail.com](mailto:anacelia2814@hotmail.com)

**Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos** Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB



**Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Ana'mélia Damasceno de Macêdo** Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: macedo.anamelia@gmail.com

**Anderson Felipe Pereira da Silva** Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco.

**Andreia Gomes da Cruz** Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (NEPES) da UFF, atuando na linha de pesquisa políticas de educação superior. Bolsista Pesquisa Produtividade da UNESA (2017-2018); E-mail: <[andreigomes25@yahoo.com.br](mailto:andreigomes25@yahoo.com.br)>

**Andrezza Damasceno de Macêdo** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/CAPEL. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/IFMA. Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Pós-graduanda em Libras e Práticas pedagógicas aplicadas à educação bilíngue de surdos pela Fundação Sôusândrade – FSADU. Professora coordenadora do Farol do Saber Gov. Eugênio Barros, Caxias–MA. E-mail: andrezza\_damasceno@hotmail.com

**Anyla Laise Santos** Especialização em ENSINO DE MATEMÁTICA. Universidade Candido Mendes, UCAM, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

**Blenda Carine Dantas de Medeiros** Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis-SP. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2016/09622-2). E-mail: blenda\_carine@hotmail.com.

**Bruna Caroline Pessoa Guimarães** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/3258281075492716>; Email: bruna.unicap@gmail.com; Graduanda em Fisioterapia – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Carla Estefani Batista** Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/PR); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Doutoranda em Clima e Ambiente pelo

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia / Universidade do Estado do Amazonas (INPA/UEA/AM). E-mail para contato: [Estefani@hotmail.com](mailto:Estefani@hotmail.com)

**Carla Montefusco de Oliveira** Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

**Carlos Augusto Batista Sena** Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Graduação em Ciências Biológicas em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Artigos publicados na área de TICs, Metodologias inovadoras de Ensino e Educação Inclusiva. Inglês e espanhol intermediários. Capacidade de liderança e trabalho em equipe. E-mail para contato: [carlos\\_augusto\\_sena@hotmail.com](mailto:carlos_augusto_sena@hotmail.com)

**Cíntia Valéria da Conceição** Graduanda em Licenciatura em Química. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. E-mail: [pj.cintiavaleria@hotmail.com](mailto:pj.cintiavaleria@hotmail.com)

**Cristiane do Nascimento Martins** Gestora escolar no município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em História pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialização em Educação Especial pela Universidade Cristo Rei; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (6º período); E-mail para contato: [cristiane-2505@hotmail.com](mailto:cristiane-2505@hotmail.com).

**Daniele Gruska Benevides Prata** Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - Licenciatura / Bacharelado (2002; 2003), graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (2013), Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas pela Universidade Estadual do Ceará (2006), Mestrado em Administração pela Universidade de Fortaleza (2011) onde foi bolsista da CAPES. Tem experiência em Psicologia Organizacional, Estudos sobre Gênero e Educação, Psicologia Clínica, Psicologia Comunitária, Avaliação / Psicodiagnóstico, Ações Sustentáveis, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Prática Docente. Atua como Enfermeira Assistencial Concursada na Clínica Cirúrgica do Complexo Hospitalar da UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio. [daniele.gruska@uece.br](mailto:daniele.gruska@uece.br)

**Déborah Kallyne Santos da Silva** Psicopedagoga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Graduanda em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: [kall.id@hotmail.com](mailto:kall.id@hotmail.com).

**Edileine Vieira Machado** Professora do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Assis-SP; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE/São Paulo-SP; Mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/São Paulo-SP; Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo – FE-USP/São Paulo-SP; Pós-doutorado em Fenomenologia pelo *Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche - CIRF / Roma-Itália*. E-mail para contato: [edileinemachado@gmail.com](mailto:edileinemachado@gmail.com)

**Elyza Matutynna De Queiroz Santos** Graduada em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Fátima Elisabeth Denari** Professor da Universidade Federal de São Carlos; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos e membro colaborador do Programa de Mestrado em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara (FCLAR/UNESP); Graduação em Estudos Sociais, Asser/UNICEP/São Carlos/SP; Mestrado em Educação Especial, UFSCar ; Doutorado em Educação (Metodologia do Ensino), UFSCar; Pós Doutorado em Educação Sexual, NUSEX/FCLar/UNESP; Grupo de pesquisa: Géfyra – líder - (UFSCAr) e NUSEX – membro - (FCLAr/UNESP; E-mail para contato: [fadenari@terra.com.br](mailto:fadenari@terra.com.br)

**Fernanda Caroline Pereira Silva** Graduada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [fernandacarolline10@gmail.com](mailto:fernandacarolline10@gmail.com)

**Fernando Rodrigues Tavares** Professor da Educação Básica; Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Dirson Maciel de Barros – FADIMAB; Graduação em Pedagogia pela ALFAMÉRICA; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Grendal; E-mail: [fer-t9@hotmail.com](mailto:fer-t9@hotmail.com)

**José Dayvid Ferreira da Silva** Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**José Jefferson da Silva** Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAA. Professor Efetivo de Matemática da Rede Estadual de Pernambuco. Atuou como professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste, Núcleo de Formação Docente, nas graduações: Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Física - Licenciatura, ministrando disciplinas de Educação de Matemática, Matemática do

Ensino Superior, e Matemática da Educação Básica. Licenciado em Matemática pela UFPE/CAA. Licenciado em Matemática (UFPE-CAA). Participou de Intercâmbio no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - FCT/UC, financiado pelo CNPq. Tem interesse em diversas áreas de estudo como a área Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, Educação Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, Educação Estatística.

**José Kasio Barbosa da Silva** Graduando do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Foi bolsista de monitoria em disciplinas de Psicologia nos Cursos de Pedagogia e Química da FACEDI/UECE. Também Bolsista do projeto de extensão universitária “Cine Itinerante”, uma leitura do mundo por meio do cinema. Além integrar como estudante o Grupo de Estudo Sobre Heteronormatividades nas Escolas – GEHE, no qual se discutiram questões de gênero e sexualidade e outras que atravessam esses marcadores. Tem interesse em pesquisas nas temáticas relativas à Educação, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, já tendo apresentado e publicado pesquisas nestes eixos. [jose.kasio@aluno.uece.br](mailto:jose.kasio@aluno.uece.br)

**José Rafael Moura Silva** Graduado no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. Focou sua monografia para a compreensão histórica da Educação de Surdos.

**Joselito Santos** Professor das Faculdades Integradas de Patos e da FACISA. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Juliana Brito Cavalcante** Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2008). Especialista em Saúde Pública( 2012) e Gestão de Urgências e Emergências( 2013). Mestrado em Saúde Coletiva- UNIFOR( 2016). Doutoranda em Psicologia- UNIFOR( 2017). Atualmente é professora da Universidade Estadual do Ceará- UECE e dos Cursos de Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar E Psicologia Hospitalar. Tem experiência profissional na área da docência, saúde e assistência social, atuando principalmente nas áreas: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão e Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento. [juliana\\_brito\\_psicologia@hotmail.com](mailto:juliana_brito_psicologia@hotmail.com)

**Juliana da Silva Pereira** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC, pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA e pelo IFMA. E-mail: [julianapereira.quim@gmail.com](mailto:julianapereira.quim@gmail.com)

**Karolina Lima dos Santos Araújo** Licencianda do Curso de Licenciatura em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Monitora da mesma Universidade na disciplina de Estatística (2015.2).

Foi Integrante do Projeto de Extensão intitulado Sherlock Holmes na Matemática, em 2015. Atual desde 2016 como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE) promovido pela CAPES.

**Katheley Wesllayny da Silva Santos** Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE; Pós-graduação Lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Gestão Educacional pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing- PE. Bolsista discente no PET Parasitologia- UFPE; E-mail para contato: [katheleywesllayny@hotmail.com](mailto:katheleywesllayny@hotmail.com)

**Keilla Rebeka Simões de Oliveira** Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL);E-mail para contato: [keilla.rso@gmail.com](mailto:keilla.rso@gmail.com).

**Layanna de Almeida Gomes Bastos** Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Lourhan Oliveira Chaves** Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Participou do grupo de pesquisa de fotocatalise. E-mail: [lourhanoliveira@hotmail.com](mailto:lourhanoliveira@hotmail.com)

**Luanna Raquel Gomes Macedo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática, pelo Instituto Federal da Paraíba. E-mail: [luanna\\_raquel\\_@hotmail.com](mailto:luanna_raquel_@hotmail.com)

**Luciana Velloso** Professora Adjunta no Departamento de Ciências Sociais e Educação (DCSE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ); Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Grupo de pesquisa: Pesquisadora integrante do grupo “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”;E-mail para contato: [lucianavss@gmail.com](mailto:lucianavss@gmail.com)

**Luis Gustavo Guerreiro Moreira** [guguerreiro@gamil.com](mailto:guguerreiro@gamil.com); Aluno do curso de Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais, ambos pela Universidade Federal do Ceará. Ocupa atualmente o cargo de indigenista especializado na Fundação Nacional do Índio - Funai. Tem experiência em docência na área de Ciência Política e

Sociologia dos cursos de graduação da Universidade Aberta do Brasil UAB pela Universidade Federal do Ceará. Dedicar-se a estudos na área de Sociologia Política, com ênfase em teoria das nacionalidades, em estudos estratégicos e política indigenista. Atua como pesquisador do Observatório das Nacionalidades e como editor executivo do periódico científico Tensões Mundiais. Também é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa – ABED

**Luiz Ferreira de Oliveira Junior** Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Márcia Rejane Almeida de Carvalho**, pedagoga pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Pós graduada em Psicologia da Educação pela UFPE e Especialista em Práticas Pedagógicas pela FUNESO, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa e doutoranda pela Universidade Nova Lisboa – Portugal com a especialização em formação e supervisão de professores. Sou funcionária pública do estado de Pernambuco e trabalho com formação de professores na expectativa de inclusão na rede privada de Olinda. E-mail: [marciacsh1@hotmail.com](mailto:marciacsh1@hotmail.com)

**Marcos Andrade Alves dos Santos** Aluno da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola na Universidade Federal do Ceará – UFC. Graduado no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera – UNIDERP (2015). Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Possui experiência em pesquisas sobre Gênero, Sexualidade, Direitos Humanos e Educação e na construção e Desenvolvimento de Políticas Públicas. Atua como Secretário da Associação da Diversidade de Itapipoca (ADI) e como Agente Administrativo concursado na Prefeitura Municipal de Trairi. Também é pesquisador do Grupo de Estudos do Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. [marcos.andrade@aluno.uece.br](mailto:marcos.andrade@aluno.uece.br)

**Marcus Bessa de Menezes** Professor da Universidade federal de Campina Grande – UFCG; Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Complutense de Madrid; Grupo de pesquisa: Fenômenos Didáticos; E-mail para contato: [marcusbessa@gmail.com](mailto:marcusbessa@gmail.com)

**Maria Elena da Cruz** Graduada em Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira na Bahia. Especialista em Projeção pelo Instituto Federal de Pernambuco. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Maria Fernanda Sanchez Maturana** Graduação em Turismo pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; E-mail para contato: [ma.fersanchez@hotmail.com](mailto:ma.fersanchez@hotmail.com)

**Marly Santos da Silva** Coordenadora Pedagógica do Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Práticas de Educação pela Universidade Unigrendal; Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal; E-mail para contato: [santosmarlyprof@gmail.com](mailto:santosmarlyprof@gmail.com)

**Monalisa Silva Melo** Licencianda em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente leciona na empresa Instituto Olavo Bilac na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, nas Séries Finais do Ensino Fundamental

**Nathalia Rodrigues Araújo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [nathipx19@gmail.com](mailto:nathipx19@gmail.com)

**Nubia Xavier da Silva** Professor da Universidade Paulista; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP). E-mail para contato: [nubiareivax@hotmail.com](mailto:nubiareivax@hotmail.com)

**Oberdan José Teixeira Chaves** Professor do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual. Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/PA); E-mail para contato:

**Osias Raimundo da Silva Junior** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos; fiz parte dos projetos de pesquisa GENTE e METODOLOGIAS ATIVAS e INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS (2016); também atuei no projeto de extensão PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital; ministrei oficinas sobre como aplicar a ferramenta Design Thinking na sala de aula e o MOBILE LEARNING como metodologia ativa no ENSINO DE BIOLOGIA. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail para contato: [Juniorsilvapi@hotmail.com](mailto:Juniorsilvapi@hotmail.com)

**Patrícia Teixeira de Matos** Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Email: [patricia.teixeira@aluno.uece.br](mailto:patricia.teixeira@aluno.uece.br)

**Pedro Thiago Chagas de Souza** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5529680851124800> Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco –UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Email: [pedrothiiagomih@gmail.com](mailto:pedrothiiagomih@gmail.com); Bolsista Pibid na Unicap e Voluntário do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Polliana Barboza da Silva** Supervisora Escolar e Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: [pollianabarboza@hotmail.com](mailto:pollianabarboza@hotmail.com)

**Pollyana Souto da Silva** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/9533357039273988>; Email: [polyssouto@gmail.com](mailto:polyssouto@gmail.com). Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa** Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Especialização em Ensino de Geografia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Email: [aurilia\\_sousa@yahoo.com](mailto:aurilia_sousa@yahoo.com)

**Rebeka Rayane Araujo de Lima** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos. Tenho capacidade e experiência de trabalhar em equipe. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. E-mail para contato: [rebekarayane24@gmail.com](mailto:rebekarayane24@gmail.com)

**Renan Belém da Silva** Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Atualmente obtendo experiência na área ecotoxicologia, estagiando no LABORATÓRIO DE CULTIVO DE MEIOFAUNA MARINHA E ESTUARINA (LACIMME) e Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico); Integrou, no ano de 2016, os projetos de pesquisa GENTE; METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS e PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital, ministrando oficinas sobre a metodologia ativa SALA DE AULA INVERTIDA; MOBILE LEARNING NO ENSINO DE BIOLOGIA e DESIGN THINKING. E-mail para contato: [renanbs14@gmail.com](mailto:renanbs14@gmail.com)

**Sandra Patrícia Ataíde Ferreira** Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: [tandaa@terra.com.br](mailto:tandaa@terra.com.br)

**Sônia Helena Costa Galvão de Lima** Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação



em Psicologia pelo Centro Universitário CESMAC; Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid/São Paulo-SP; E-mail para contato: [sonia.lima@cesmac.edu.br](mailto:sonia.lima@cesmac.edu.br)

**Tânia Maria de Oliveira Nery** Professora da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP: /CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas). Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/0716202039562465>; Email: [tmnery@gmail.com](mailto:tmnery@gmail.com); Coordenadora do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte).

**Tatiana Cristina Vasconcelos** Professora da Universidade Estadual da Paraíba e das Faculdades Integradas de Patos. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; E-mail: [vasconcelostc@yahoo.com.br](mailto:vasconcelostc@yahoo.com.br)

**Thiago Matias de Sousa Araújo** Professor substituto do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduado em Direito e em Pedagogia pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vinculado ao grupo de Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil: HISTEDBR/UFSCar”. E-mail: [thiogomatias.sa@hotmail.com](mailto:thiogomatias.sa@hotmail.com).

**Vagner Sérgio Custódio** Professor da Universidade Estadual Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da Universidade Estadual Paulista; Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista; Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Nutex, Cpides e Gepter; E-mail para contato: [vagner@rosana.unesp.br](mailto:vagner@rosana.unesp.br)

**Vanessa Cristina Sossai Camilo** Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Soares de Oliveira e Graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; Grupo de pesquisa: Gepife; E-mail para contato: [vcsossai@hotmail.com](mailto:vcsossai@hotmail.com)

**Vanessa Lays Oliveira dos Santos** Graduação em Matemática pela Universidade de Campina Grande UFCG; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Grupo de pesquisa: LEEMAT – Leitura e Escrita em Educação Matemática- UEPB; E-mail para contato: [vanessa.lays@gmail.com](mailto:vanessa.lays@gmail.com)

**Veralucia de Lima Silva** Psicóloga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação; Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: [veralimapb@gmail.com](mailto:veralimapb@gmail.com).

**Vycttor Mateus de Melo Alves da Silva** cursando 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Pernambuco. Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. Possui experiência na área de ensino de Bioquímica Aplicada após atuação no Laboratório de Aulas Práticas do Departamento de Bioquímica da UFPE (DBioq). Atualmente participa do PIBID Biologia, o qual participa desde 2017. E-mail para contato: [vycttormateus1@gmail.com](mailto:vycttormateus1@gmail.com)

**Wuallison Firmino dos Santos** Coordenador pedagógico de matemática do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw em Olivedos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail para contato: [wuallison13@hotmail.com](mailto:wuallison13@hotmail.com)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-77-6

